



## RESPOSTA ESPERADA FINAL DA PROVA DISCURSIVA

Concurso Público para provimento dos cargos efetivos da Câmara Municipal de Anápolis – GO

**CARGO:** Analista Administrativo – Letras

### Questão 01

O(A) candidato(a) deve realizar a revisão e reescrever o texto revisado. Corrigir os seguintes problemas/inadequações contidos no texto a ser revisto/reescrito.

O autor não introduz o tema e, ao usar o dêitico **este**, no início do primeiro parágrafo, não oferece informações suficientes para o leitor inferir o que o autor do texto está retomando. Isso faz com que o texto, de início, já apresente problemas de compreensão. Na segunda linha – 1º parágrafo, ocorre uma quebra de paralelismo. Na estrutura sintática de enumeração dos itens, alguns aparecem anteceditos de artigos mais pronomes e outros não, o que configura problema de coesão (sugere-se na reescrita a inserção dos itens omitidos). Percebem-se problemas de coesão pelo excesso de repetição de palavras (palavra pessoa(s) repetida nove vezes). Observa-se, por parte do autor, que não houve o cuidado de buscar formas linguísticas sinônimas para a substituição do termo “pessoas”. (desfazer a redundância/repetição da palavra – retomar por anáfora. Podem ser usados os termos: “um, cada uma delas, ser humano, quem. Ou algumas das repetições podem ser retiradas/apagadas (retomadas pelas pessoas verbais)).

O mesmo ocorreu com a palavra “problemas”, repetida três vezes no mesmo parágrafo. Na reescrita, essa palavra pode ser substituída através de sinonímia, nomes genéricos e hiponímia/hiperonímia. Percebe-se a falta das marcas responsáveis pelo encadeamento de segmentos textuais, dos articuladores textuais (responsáveis por situar os estados de coisas que são descritas no espaço ou no tempo, ou estabelecer entre eles relações do tipo lógico-semântico). Entre os encadeamentos sugeridos estão os de conclusão (portanto, assim, e em consequência disso), que neste caso, introduzem um enunciado de valor conclusivo em relação ao anterior. Os sequenciadores de temporalidade (quando) denotam o tempo dos fatos descritos no enunciado. Sugere-se o uso do pronome relativo **quem** para fazer referência ao verbo **ser (sou)**, em vez de repetir a palavra **pessoa**. Percebe-se ainda o uso inadequado do introdutor de paráfrase “**ou seja**”; sua função é de reforçar a explicação do que foi enunciado, mas observa-se que o conteúdo reapresentado consiste em **outra previsão**, resultando em problemas de coerência.

Há uma inadequação vocabular em que o verbo **proporcionar (proporciona)** não é semanticamente adequado no cotexto/contexto, pois representa algo positivo (como se pode constatar no dicionário Luft (2000, p. 513), o seu significado é: dar, oferecer) e no texto refere-se a perdas, termo de sentido negativo; como apresentado pelo mesmo dicionário, é: ação ou efeito de perder. A co-ocorrência de termos com sentidos contraditórios contribui para a falta de consistência interna do texto, bem como com incoerências.

- Coerência, coesão, concordância, ortografia: “meus pais **bem novas**”.
- Colocação pronominal: “quem”, “cujas”, etc.
- Ortografia: **superálas**, “superá-las” e **inreparáveis** “irreparáveis”.

• Pontuação: faltam vírgulas e pontos finais. A segmentação textual precisa ser refeita na versão da reescrita pós-revisão.